



LETRA DE MÉDICO

✓ SEGUIR

Orientações médicas e textos de saúde assinados por profissionais de primeira linha do Brasil

Saúde

## ESG na saúde pediátrica: um avanço no cuidado de crianças e famílias

Hospitais demandam grandes volumes de energia, água e insumos, gerando resíduos; proposta sustentável é compromisso com o futuro

Por Felipe Monti Lora e Cristiane D'Andrea\*

25 set 2025, 08h00



Resultados: estudos indicam que práticas sustentáveis podem reduzir em até 30% os custos operacionais e aumentar a segurança (Matheus Brasil/MS/Divulgação)



Ouvir texto  

0:00 1.0x

A **sustentabilidade hospitalar** tem se consolidado como um dos pilares estratégicos na expansão de **unidades de saúde**. Além de preservar o **meio ambiente**, contribui para a eficiência operacional e melhora a experiência de pacientes, acompanhantes e profissionais.

Hospitais demandam grandes volumes de energia, água e insumos, gerando resíduos que, se descartados inadequadamente, podem **contaminar solo e água**, causando intoxicações, infecções e até malformações congênitas.

riscos, a Anvisa, por meio da Resolução nº 306, determina a separação desses resíduos em cinco categorias: infectantes, químicos, radioativos, comuns e perfurocortantes.

Para trazer a importância dos cuidados com o meio ambiente, o conceito de ESG (Ambiental, Social e Governança) vem ganhando força no setor da saúde, promovendo práticas sustentáveis, justiça social e gestão responsável. Segundo a Associação Nacional dos Hospitais Privados (ANAHP), os **investimentos em projetos sustentáveis ultrapassaram R\$ 119,6 milhões**, beneficiando mais de 4,2 milhões de pessoas, com expectativa de impactar outras 15,6 milhões até 2030.

Dados da Infosys apontaram que 90% dos executivos entrevistados no ESG Radar 202 relatam retorno financeiro positivo a partir da utilização dos protocolos e que 29% observaram um aumento expressivo nos lucros; 61% perceberam uma evolução moderada o que confirma que essa é uma estratégia que alia excelência clínica, responsabilidade ambiental, impacto social promovendo a preservação do meio ambiente.

Estudos indicam que práticas sustentáveis podem **reduzir em até 30% os custos operacionais** e aumentar a segurança, além de que os ambientes naturais favorecem desfechos clínicos, como redução da dor e fadiga.

Outro ponto a ser observado é que a **poluição afeta diretamente a saúde infantil**, agravando doenças respiratórias e cardiovasculares.

O Sabará Hospital Infantil já adota diversas iniciativas, como o reaproveitamento de uniformes e resíduos em ecobags e brinquedos, evitando incineração. Realiza a substituição de sacos descartáveis por retornáveis evitando o descarte de 45 mil unidades por ano. A instituição também investe em eficiência energética, compostagem e energia solar, reduzindo 780 toneladas de CO<sub>2</sub> entre 2019 e 2022.

A nova unidade, com inauguração prevista para 2027, foi projetada com base nos princípios ESG e já tem o projeto certificado com o LEED® Ouro. Sua arquitetura é inspirada na fauna e flora brasileiras e contará com tecnologias de baixo impacto ambiental e infraestrutura voltada ao conforto físico e emocional dos pacientes. Os ambientes trarão referências naturais e humanizados contribuindo para a recuperação do paciente, reduzindo dor e o estresse e tempo de internação.

Em um cenário onde saúde, cuidado humanizado e sustentabilidade caminham lado a lado, hospitais que adotam uma gestão responsável, não apenas protegem o meio ambiente e promovem o bem-estar coletivo, como também se destacam no setor, garantindo perenidade, relevância e liderança.

A sustentabilidade hospitalar é, portanto, um compromisso com o futuro das crianças e do planeta. Esse cuidado, começa agora e passa, necessariamente, pela construção de ambientes hospitalares pediátricos **mais inclusivos** e preparados para acolher as novas gerações com excelência e segurança.